

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 21 de outubro os estudantes da Escola Secundária do Pinhal Novo dinamizaram uma ação de luta para reivindicar a contratação dos funcionários em falta na escola.

Segundo os critérios de atribuição dos auxiliares de ação educativa, a Escola Secundária do Pinhal Novo deveria ter 27 auxiliares de ação educativa, mas somente foram colocados 26, para um universo estudantil de 1890 estudantes e com um horário de funcionamento entre as 7h e as 20h.

Dos 26 auxiliares de ação educativa, 10 encontram-se em situação de baixa prolongada por motivo de doença, sem serem substituídos, estando somente 16 auxiliares de ação educativa em funções.

Considerando a realidade concreta, esta escola deveria ter pelo menos, 32 auxiliares de ação educativa.

Fica evidente que não estão asseguradas as condições de funcionamento da escola e de acompanhamento dos estudantes, para além de conduzir a uma enorme sobrecarga de trabalho aos trabalhadores em exercício de funções. Frequentemente há espaços que encerram ou espaços que ficam sem vigilância como os blocos e os balneários.

Tivemos também conhecimento que dada a carência de funcionários a escola na semana passada, encerrou a partir das 16h.

A carência de auxiliares de ação educativa nesta escola não é de hoje. A verdade é que com o passar dos anos a situação foi-se agravando.

Esta situação resulta do desinvestimento na Escola Pública prosseguido por sucessivos governos, que não têm procedido à contratação dos funcionários necessários para assegurar o adequado funcionamento das escolas.

É urgente que o Governo cumpra as suas responsabilidades e tome as medidas com carácter de urgência para reforçar o número de auxiliares de ação educativa nesta escola.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como avalia as condições de funcionamento da Escola Secundária do Pinhal Novo?
2. Por que razão não houve substituição dos trabalhadores em situação de baixa prolongada?
3. Que medidas vai o Governo tomar para reforçar o número de funcionários nesta escola, de forma a assegurar o seu adequado funcionamento?

Palácio de São Bento, 22 de outubro de 2019

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

FRANCISCO LOPES(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)